

Benito contesta afirmação de Ibsen sobre erro nas contas

SALVADOR — O presidente da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama (PFL-BA), afirmou ontem que todas as informações enviadas ao relator da CPI da máfia do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), sobre a movimentação bancária do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), "são inteiramente corretas". Benito considerou improcedente a argumentação do ex-presidente da Câmara, durante depoimento à CPI, de que houvera erro em relação à taxa cambial na análise de alguns registros das suas contas bancárias.

— Os levantamentos nas contas bancárias do deputado Ibsen Pinheiro, tanto em Brasília quanto no Rio Grande do Sul, foram feitas **in loco** por auditores do Banco Central e todos os dados reconfirmados — disse Benito Gama.

Na avaliação de Benito, Ibsen deixou, no seu depoimento à CPI, perguntas importantes sem resposta, além de não ter sido convincente ao explicar sua movimentação bancária. Mesmo ressaltando que não estava "pré-julgando ninguém", considerou grave o fato de o ex-presidente da Câmara não ter respondido por que remetera dinheiro ao Uruguai, às vésperas do confisco do Plano Collor, e, também, não ter explicado a origem do dinheiro que utilizou para pagar a entrada de uma cobertura em Porto Alegre.

Sobre as críticas que recebeu por estar ausente da sessão em que o deputado foi ouvido pela CPI, inclusive do relator da Comissão, o deputado Benito Gama informou mais uma vez ter sido em decorrência de compromisso inadiável assumido com estudantes de uma faculdade de Salvador. Foi paraninfo dos formandos da turma de Ciências Contábeis.